

15 de julho de 2014

Atividade Turística

Maio de 2014

Dormidas e proveitos mantêm crescimento mas com desaceleração

A hotelaria registou 4,4 milhões de dormidas em maio de 2014, representando um acréscimo de 12,3%¹, inferior ao de abril (+25,4%), mês cujo resultado foi influenciado pelo efeito do calendário da Páscoa. As dormidas de residentes aumentaram 16,1% (+36,9% em abril) e as dos não residentes 11,1% (+21,3% em abril).

Os proveitos aumentaram em percentagem superior às dormidas (+18,9% para os proveitos totais e +19,7% para os de aposento), crescimentos um pouco menores que os observados no mês anterior (+20,2% e +20,4%, respetivamente).

Estes resultados estão em parte associados à realização de alguns eventos internacionais, mas também a promoções e programas turísticos específicos com reflexos na procura por parte de residentes e não residentes.

Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

Resultados globais preliminares	Unidade	Valor mensal		Valor acumulado	
		Mai-14	Tvh (%)	Jan a mai 14	Tvh (%)
Hóspedes	10 ³	1 607,1	14,5	5 512,6	12,3
Dormidas	10 ³	4 425,5	12,3	14 744,4	11,4
Residentes em Portugal	10 ³	1 055,7	16,1	4 092,7	12,4
Residentes no estrangeiro	10 ³	3 369,8	11,1	10 651,7	11,1
Estada média	nº noites	2,75	-2,1	2,67	-0,8
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	47,7	3,3 p.p.	35,1	2,5 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	215,7	18,9	671,1	12,9
Proveitos de aposento	10 ⁶ €	150,3	19,7	457,8	13,6
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	36,0	14,9	24,0	9,2

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

Acréscimos nos hóspedes e dormidas

No mês de maio de 2014, os estabelecimentos hoteleiros alojaram 1,6 milhões de hóspedes, que originaram 4,4 milhões de dormidas.

Estes valores representam acréscimos de 14,5% e 12,3%, respetivamente, os quais foram inferiores ao mês anterior (+21,5% nos hóspedes e +25,4% nas dormidas de abril), mas próximos de janeiro (+10,3% nas dormidas).

No período de janeiro a maio os hóspedes aumentaram 12,3% e as dormidas 11,4%.

No aumento das dormidas destacaram-se as pousadas (+34,8%), os apartamentos turísticos (+21,9%) e os hotéis (+14,3%).

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas (10 ³)		Taxa de variação homóloga
	Mai-13	Mai-14	%
Total	3 942,2	4 425,5	12,3
Hotéis	2 507,1	2 866,7	14,3
*****	487,7	579,0	18,7
****	1 217,1	1 377,7	13,2
***	565,2	638,8	13,0
** / *	237,2	271,2	14,4
Hotéis - apartamentos	621,7	649,5	4,5
*****	43,0	43,6	1,3
****	448,6	456,1	1,7
*** / **	130,1	149,8	15,1
Pousadas	36,0	48,6	34,8
Apartamentos turísticos	351,9	428,9	21,9
Aldeamentos turísticos	166,3	183,9	10,5
Outros alojamentos turísticos	259,1	248,1	-4,2

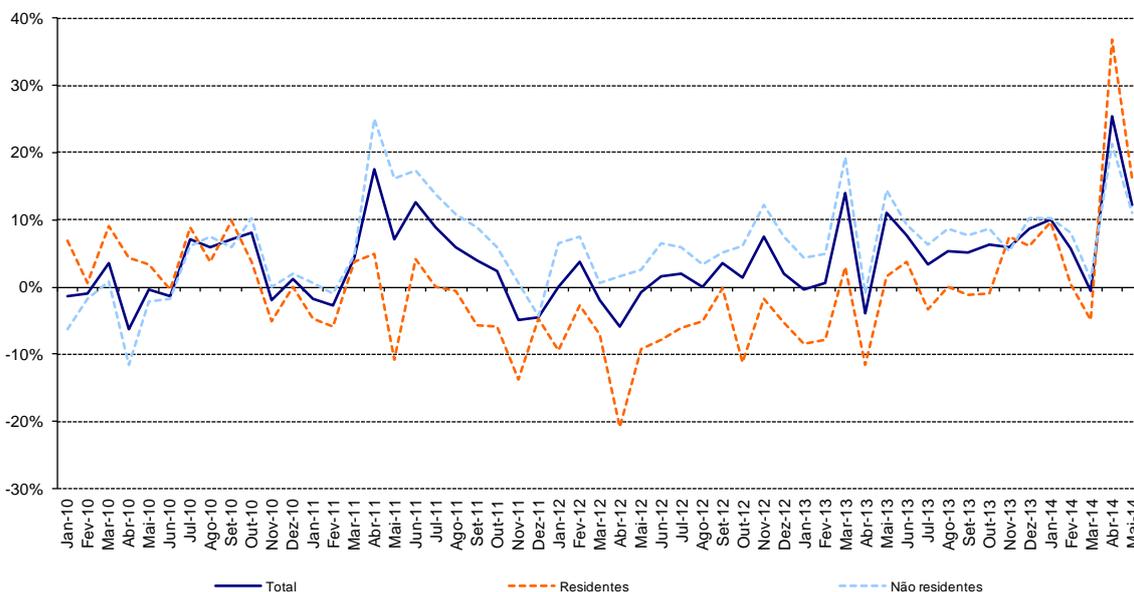
Dormidas de residentes mantêm crescimento

As dormidas de residentes aumentaram 16,1% (1,1 milhões), variação inferior à de abril (+36,9%), retomando-se o nível atingido em maio de 2010, ano em que se iniciou uma trajetória descendente.

Nos primeiros cinco meses do ano as dormidas de residentes aumentaram 12,4%.

As dormidas de não residentes aumentaram 11,1%, correspondendo a 3,4 milhões (+ 21,3% em abril), variação semelhante à registada no período acumulado de janeiro a maio (+11,1%).

Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Os 10 principais mercados emissores² concentraram 81,5% das dormidas de não residentes (81,8% em maio de 2013).

Espanha apresentou um aumento significativo das dormidas dos seus residentes (+27,6%) representando 7,8% do total (+1 p.p.). Apesar deste forte aumento, ele foi muito inferior ao verificado em abril (123,7%) em que o efeito de calendário da Páscoa terá sido expressivo.

Em termos de acréscimos destacaram-se também os EUA (+15,4%), França (+14,9%) e Bélgica (+14,8%). A quota destes mercados foi 2,9%, 11,4% e 2,5%, respetivamente.

As dormidas de hóspedes provenientes da Irlanda e da Holanda apresentaram resultados decrescentes (-2,2% e -1,1%, respetivamente), contrariando a evolução positiva do mês anterior (+24,6% e +15,0%).

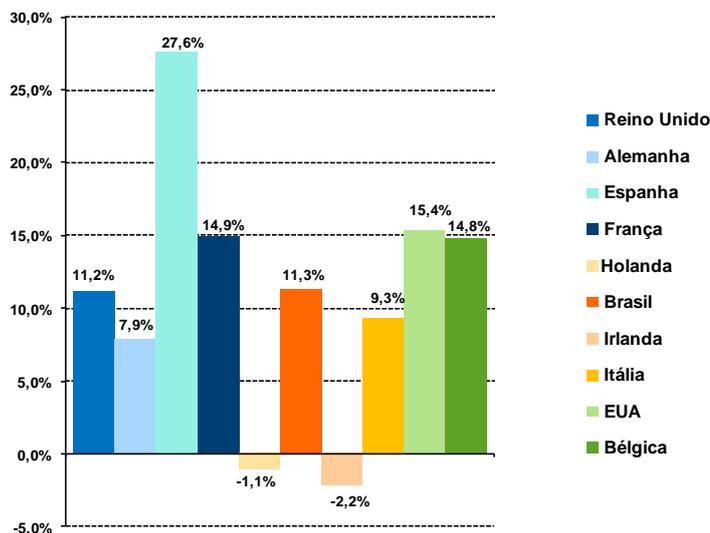
Relativamente aos resultados dos primeiros cinco meses do ano, destacaram-se Espanha (+22,1%), Brasil (+19,4%) e França (+14,1%).

² Com base nos resultados de dormidas em 2013

Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores ⁽¹⁾ – Taxas de variação homóloga mensal

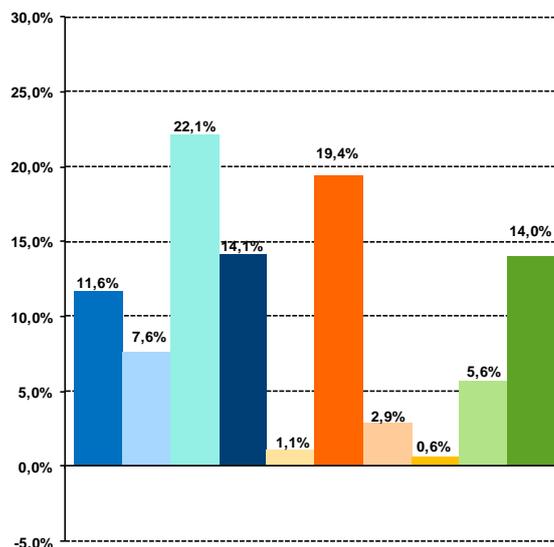
2a. Taxa de variação homóloga mensal

Maio de 2014



2b. Taxa de variação homóloga acumulada

Janeiro a maio de 2014



(1) Principais mercados emissores considerando os resultados de dormidas em 2013 (nos gráficos por ordem decrescente)

Alentejo, Lisboa e Algarve com aumentos significativos das dormidas

No Continente, todas as regiões registaram acréscimos das dormidas, mais expressivos no Alentejo (+19,0%), Lisboa (+16,6%) e Algarve (+15,2%). Estas duas últimas regiões beneficiaram de aumento de capacidade de alojamento comparativamente com o mesmo mês do ano anterior, em resultado de ajustamentos à capacidade instalada bem como da existência de maior número de estabelecimentos em funcionamento em cada uma das regiões.

Verificaram-se reduções de dormidas nos Açores e na Madeira (-1,7% e -0,1%), invertendo a tendência do mês anterior (+9,5% de dormidas nos Açores e +5,8% na Madeira).

As dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões, com maior impacto no Algarve (+27,5%), Madeira (+18,6%) e Lisboa (+18,0%). As 3 principais regiões em termos de turismo doméstico - Algarve, Lisboa e Norte - abrangeram 65,5% das dormidas de residentes.

À semelhança do mês anterior, as dormidas de não residentes evoluíram positivamente em todas as regiões do Continente, principalmente no Alentejo (+23,9%), Norte (+13,6%) e Lisboa (+16,2%). As 3 principais regiões recetoras de não residentes - Algarve, Lisboa e Madeira - abrangeram respetivamente 39,6%, 27,0% e 15,5% das dormidas de residentes no estrangeiro.

As dormidas de não residentes diminuíram 3,2% nos Açores e 2,0% na Madeira.

Atividade Turística – Maio de 2014

No período de janeiro a maio a evolução do total de dormidas foi globalmente positiva, destacando-se o Alentejo (+19,1%) e Lisboa (+14,7%).

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

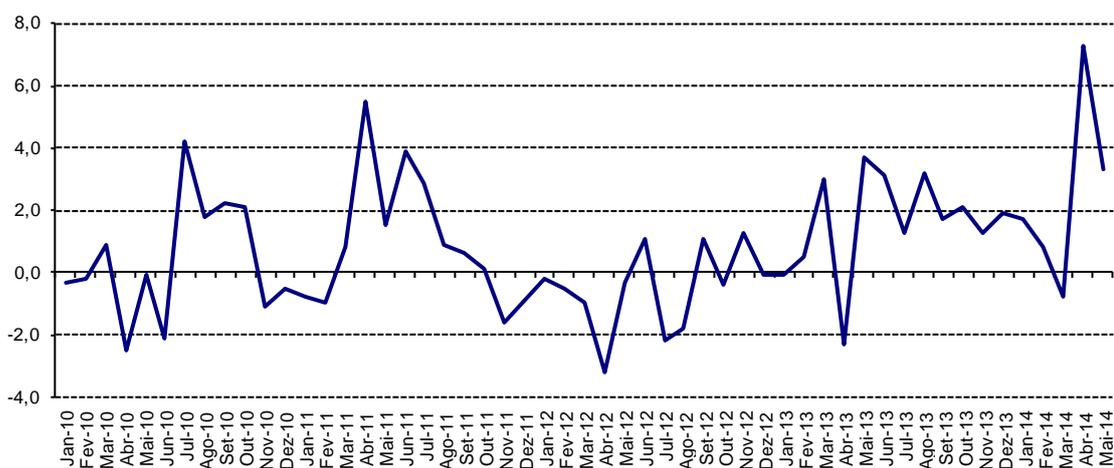
NUTS II	Total de Dormidas (10 ³)				Dormidas de residentes (10 ³)				Dormidas de não residentes (10 ³)			
	Mai 14	Tvh (%) Mai 14	Jan a mai 14	Tvh (%) Jan-mai 14	Mai 14	Tvh (%) Mai 14	Jan a mai 14	Tvh (%) Jan-mai 14	Mai 14	Tvh (%) Mai 14	Jan a mai 14	Tvh (%) Jan-mai 14
Portugal	4 425,5	12,3	14 744,4	11,4	1 055,7	16,1	4 092,7	12,4	3 369,8	11,1	10 651,7	11,1
Norte	518,1	11,5	1 806,3	11,5	214,4	8,7	898,0	7,9	303,7	13,6	908,3	15,3
Centro	384,9	12,3	1 296,8	7,1	197,3	12,6	788,2	5,4	187,6	11,9	508,6	9,9
Lisboa	1157,6	16,6	4 035,3	14,7	248,9	18,0	1 020,0	12,8	908,7	16,2	3 015,3	15,3
Alentejo	117,9	19,0	416,0	19,1	68,6	15,7	272,1	18,0	49,3	23,9	143,9	21,2
Algarve	1563,9	15,2	4 550,5	12,3	228,1	27,5	758,2	21,9	1 335,7	13,4	3 792,3	10,6
Açores	99,6	-1,7	292,5	1,1	36,1	1,2	137,3	5,1	63,5	-3,2	155,2	-2,2
Madeira	583,6	-0,1	2 347,0	7,1	62,3	18,6	218,7	26,1	521,3	-2,0	2 128,2	5,5

Taxas de ocupação aumentam

A taxa líquida de ocupação cama foi 47,7%, superando a de maio de 2013 em 3,3 p.p. (+7,3 p.p. em abril).

No período de janeiro a maio este indicador situou-se em 35,1% (+2,5 p.p.).

Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama – variação homóloga (diferencial em p.p.)



Lisboa apresentou o maior acréscimo na taxa de ocupação (+5,6 p.p.), com a contribuição dos eventos desportivos e culturais ocorridos em maio. As restantes regiões também aumentaram os níveis de ocupação, à exceção dos Açores (-0,8 p.p.).

Como habitualmente, a Madeira registou a maior taxa de ocupação (66,3%), seguida de perto por Lisboa (63,2%) e Algarve (46,5%).

Quadro 4. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por região

NUTS II	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Mai-13	Mai-14		Mai-13	Mai-14	
Portugal	44,4	47,7	3,3	2,81	2,75	-2,1
Norte	36,8	40,2	3,4	1,74	1,77	1,8
Centro	27,0	30,6	3,6	1,72	1,66	-3,8
Lisboa	57,6	63,2	5,6	2,34	2,34	0,0
Alentejo	27,1	30,1	3,0	1,66	1,62	-2,6
Algarve	43,8	46,5	2,7	4,35	4,18	-4,0
Açores	38,1	37,3	-0,8	3,23	3,17	-2,1
Madeira	65,8	66,3	0,5	5,32	5,24	-1,6

A evolução das taxas de ocupação-cama por tipologia de estabelecimento foi globalmente positiva, destacando-se as pousadas (+12,7 p.p.), os hotéis de 4 estrelas (+4,7 p.p.) e os hotéis-apartamentos de 3 e 2 estrelas (+4,2 p.p.).

Os hotéis de 4 e 5 estrelas e os hotéis apartamentos de 4 estrelas registaram os valores mais elevados deste indicador (57,4%, 57,3% e 54,5%, respetivamente).

Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Mai-13	Mai-14		Mai-13	Mai-14	
Total	44,4	47,7	3,3	2,81	2,75	-2,1
Hotéis	47,9	51,5	3,6	2,48	2,44	-1,7
*****	55,3	57,3	2,0	2,86	2,78	-2,6
****	52,7	57,4	4,7	2,67	2,61	-2,1
***	41,0	43,7	2,7	2,17	2,16	-0,8
** / *	35,8	39,1	3,4	1,89	1,86	-1,5
Hotéis – apartamentos	50,6	51,8	1,2	3,94	4,02	2,0
*****	45,2	47,0	1,8	4,50	4,20	-6,6
****	54,4	54,5	0,1	3,89	3,99	2,8
*** / **	42,1	46,3	4,2	3,97	4,04	1,8
Pousadas	37,8	50,5	12,7	1,70	1,76	3,4
Apartamentos turísticos	35,0	38,6	3,6	5,07	4,52	-10,9
Aldeamentos turísticos	32,7	34,8	2,2	4,90	4,98	1,8
Outros alojamentos turísticos	32,2	34,0	1,8	2,38	2,25	-5,5

Redução das estadas médias

A estada média foi 2,75 noites (-2,1% que em maio de 2013).

No Norte as estadas médias aumentaram ligeiramente, em Lisboa permaneceram sem alteração e nas restantes regiões diminuíram. Nas pousadas, hotéis-apartamentos e aldeamentos turísticos a evolução do indicador foi positiva, mas nas restantes tipologias registaram-se decréscimos.

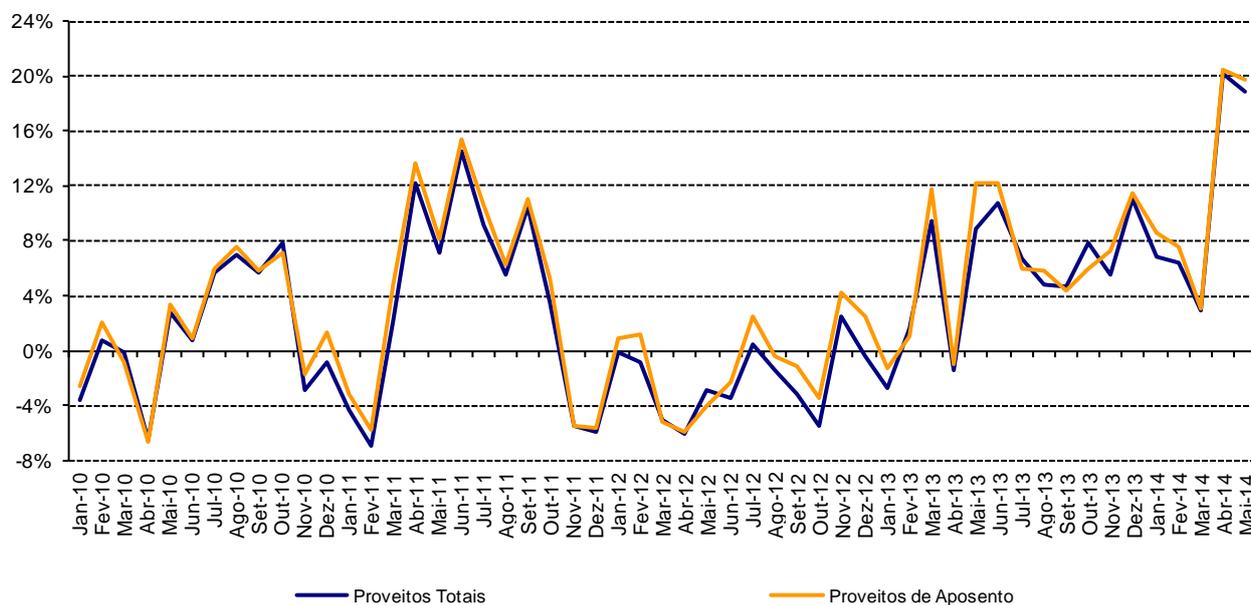
A evolução da estada média de janeiro a maio de 2014 foi ligeiramente negativa (-0,8%).

Proveitos e RevPAR com aumentos expressivos

Em maio de 2014 a hotelaria registou 215,7 milhões de euros de proveitos totais e 150,3 milhões de euros de proveitos de aposento, correspondendo a crescimentos de 18,9% e 19,7%, respetivamente.

Os cinco primeiros meses do ano evidenciaram aumentos de 12,9% nos proveitos totais e 13,6% nos de aposento.

Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal



A região de Lisboa destacou-se com o maior aumento nos proveitos em particular nos de aposento (+33,3%), tendo este duplicado o acréscimo nas dormidas, refletindo um aumento dos preços associado à expectativa de maior procura face à realização de importantes eventos desportivos e culturais na cidade de Lisboa.

Nas Regiões Autónomas observaram-se acréscimos nos proveitos apesar de ligeiras reduções nas dormidas.

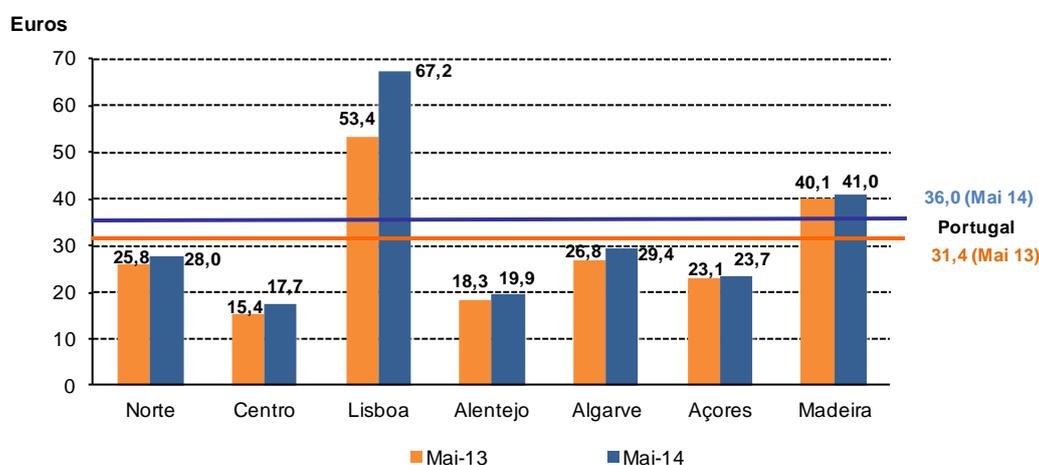
Quadro 6. Proveitos por região (NUTS II)

NUTS II	Proveitos Totais (10 ⁶ euros)		Proveitos de aposento (10 ⁶ euros)	
	Mai-14	Tvh (%)	Mai-14	Tvh (%)
Portugal	215,7	18,9	150,3	19,7
Norte	24,7	11,5	17,3	9,9
Centro	16,6	16,9	10,8	16,0
Lisboa	78,3	30,4	59,0	33,3
Alentejo	5,2	12,2	3,6	16,1
Algarve	58,5	19,1	39,0	18,4
Açores	4,2	1,9	3,0	3,7
Madeira	28,2	4,0	17,6	1,9

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 36,0 € em maio de 2014 (+14,9%).

Lisboa registou o maior aumento no RevPAR (+26,0%, correspondendo a 67,2€ em maio de 2014), ainda que inferior à evolução dos proveitos de aposento. Nas restantes regiões a evolução foi igualmente positiva, embora de menor expressão.

Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível



Observou-se um aumento generalizado de RevPAR entre as várias tipologias, sobressaindo os aldeamentos turísticos (+32,1%) e os hotéis-apartamentos de 5 estrelas (+28,8%).

Quadro 7. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Mai-13	Mai-14	%
Total	31,4	36,0	14,9
Hotéis	36,5	41,8	14,5
*****	70,2	78,3	11,6
****	36,1	41,2	14,0
***	23,5	26,7	13,4
** / *	19,0	23,1	22,0
Hotéis - apartamentos	29,7	31,1	4,8
*****	33,1	42,7	28,8
****	32,3	33,3	3,2
*** / **	21,5	21,6	0,3
Pousadas	48,2	55,6	15,5
Apartamentos turísticos	14,7	16,5	11,6
Aldeamentos turísticos	23,4	30,9	32,1
Outros alojamentos turísticos	18,0	20,6	14,4

Parques de campismo e colónias de férias

Em maio de 2014, os parques de campismo acolheram 103,1 mil campistas, que originaram 277,7 mil dormidas. Estes valores corresponderam a crescimentos de 12,3% e 9,3% (+22,9% e +31,4% em abril). As dormidas de residentes representaram 56,4% do total e superaram as de igual mês de 2013 em 13,4%. As dormidas de não residentes também evoluíram positivamente (+4,3%). A estada média foi 2,69 noites (+7,0%).

Nas colónias de férias verificou-se um aumento nos hóspedes (+12,6%), mas um decréscimo nas dormidas (-8,1%), ocasionando uma redução da estada média para 1,76 noites (-3,4%).

Quadro 8. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes, em maio 2014

	Unidade	Campismo				Colónias de férias e pousadas da juventude			
		Total	Tvh (%) Mai 14	Residentes	Não residentes	Total	Tvh (%) Mai 14	Residentes	Não residentes
Campistas / Hóspedes	10 ³	103,1	12,3	56,3	46,8	30,7	12,6	22,5	8,2
Dormidas	10 ³	277,7	9,3	156,7	121,0	54,1	-8,1	41,3	12,8
Estada média	noites	2,69	7,0	2,78	2,58	1,76	-3,4	1,84	1,57

NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2014 – Abril e maio – dados preliminares; janeiro a março – dados provisórios.

2013 – Janeiro a dezembro – dados provisórios.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre a taxa de variação homóloga dos dados provisórios e a taxa de variação homóloga dos dados preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a mar 14	-0,12 p.p.	+0,60 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Parque de campismo e caravanismo – empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR – Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal: 14 de agosto 2014